

[Fazer Download do Resumo](#)

Código do trabalho : 56

Título:

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO E FUNCIONALIDADE DE IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: IMPLICAÇÕES COMPORTAMENTAIS E BIOMECÂNICAS

Autores:

TAMIRIS BEPPLER MARTINS; ALEXIA ANDRÉA FUZER LIRA PEREIRA; ANGELA JACQUES BELLINI; GILMAR MORAES SANTOS. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC), UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC) FLORIANÓPOLIS - SC - BRASIL.

Apresentador: TAMIRIS BEPPLER MARTINS

Forma de envio: PÔSTER

Forma apresentação: PÔSTER

Tema: FISIOTERAPIA EM TRAUMATO-ORTOPEDIA

Resumo:

Introdução: A Doença por Coronavírus (COVID-19) teve disseminação rápida pelo mundo, exigindo medidas governamentais de restrição e recomendações de saúde para conter a progressão da doença. Porém, tais medidas poderiam gerar consequências negativas à saúde do idoso. Acredita-se que o confinamento domiciliar exercido durante a pandemia de coronavírus associado à redução dos níveis de atividade física, poderia influenciar negativamente o equilíbrio e a funcionalidade aumentando assim, a preocupação pelo risco de queda. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar as características do equilíbrio e da funcionalidade nos idosos com baixa, moderada e alta preocupação em cair, após o confinamento domiciliar imposto pela pandemia de COVID-19. **Método:** Participaram do estudo idosos com idades entre 60 e 80 anos, de ambos os sexos, submetidos à avaliação da oscilação corporal e dos três sistemas de equilíbrio por meio da plataforma VSR Sport (Neurocom™) com o *Clinical Test for Sensory Integration in Balance* (MCTSIB). Também foi analisada a funcionalidade dos idosos por meio do sensor inercial *BTS-G Walk*, que detectou o tempo total de realização do *Timed Up and Go Test* (TUGT). Além disso, foi quantificada a preocupação em cair, utilizando a *Falls Efficacy Scale-International* (FES). Para verificar o efeito da preocupação em cair entre os três grupos nas variáveis de equilíbrio e funcionalidade foi utilizada a análise *ANOVA one way*. Todas as análises levaram em consideração um nível de significância de 5%. **Resultados:** Verificou-se que dos 100 idosos, 33 foram classificados com baixa preocupação em cair, 47 com moderada e 20 com alta. Não houve diferença significativa no

equilíbrio e na mobilidade funcional entre os três grupos. Apesar de não haver diferença significativa na mobilidade funcional em relação a preocupação em cair dos idosos, o grupo com baixa preocupação realizou menor tempo no TUGT. **Conclusão:** Independente da preocupação em cair, não houve alteração no controle de equilíbrio e na funcionalidade durante a pandemia nos idosos avaliados.

Palavra-chave 1: COVID-19 **Palavra-chave 2:** Idoso **Palavra-chave 3:** Comportamento sedentário